

au



**Hérault Arnold Architectures
erguem complexo de esporte e
entretenimento com fachada de alumínio.**

**Georges Blum, presidente da ABILUMI, fala sobre tendências
inovação no setor de iluminação.**

**Catálogo: confira uma seleção de caixilharia com
modelos de portas e janelas de diferentes materiais.**

**Shieh Arquitetos Associados organiza projeto
residencial em Vinhedo (SP) em torno de pátio interno.**

RETOMADA COMPARTILHADA

Setor da iluminação aproveita período de recuperação econômica da construção civil e apresenta inovação tecnológica com soluções para projetos de luminotécnica.

TEXTO PEDRO ZUCCOLOTTO

A indústria da construção brasileira abriu 39.453 empregos em fevereiro de 2022, o que representa um aumento de 7,1% em relação aos 36.809 empregos abertos em janeiro. Não há dúvidas que o setor está passando por um período de retomada em 2022. Por consequência, outros setores associados diretamente com a construção também aproveitam o momento. É o que conta Georges Blum, presidente-executivo da Abilumi, sobre o setor de iluminação. Em conversa exclusiva com a aU, Blum fala sobre os impactos econômicos do período de recuperação da pandemia no setor e as tendências para esse ano.

“Tanto para residências quanto para comércios e até na iluminação pública, o LED vem se firmando como a tecnologia dominante, por ser mais eficiente e mais econômica, resultando em grandes benefícios para os consumidores e para o país, evitando enormes investimentos na geração de energia elétrica para atender a crescente demanda.”

GEORGES BLUM É O ATUAL PRESIDENTE-EXECUTIVO DA ABILUMI (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FABRICANTES E/OU IMPORTADORES DE PRODUTOS DE ILUMINAÇÃO). É ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO, FORMADO PELA FEI (FACULDADE DE ENGENHARIA INDUSTRIAL) E EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS PELA FGV/PEC



O setor da construção civil vem surfando numa onda de retomada esse ano. O setor de iluminação vem acompanhando isso?

Sim, o setor de iluminação sempre acompanha o da construção civil nas novas construções e com a melhora da situação econômica em geral também melhorou a substituição das instalações já existentes. O trabalho em home office, tendência que se intensificou com a pandemia, estimulou as pessoas a repensar e melhorar o ambiente de trabalho e isso impactou nas vendas do setor. A Abilumi, por sua vez, realizou várias campanhas de comunicação voltadas ao consumidor final, visando a orientação no momento da compra da lâmpada. Acreditamos que quanto mais o público em geral entende os benefícios do LED, as especificações dos diversos modelos disponíveis e até a comparação em termos de eficiência e economia em relação às tecnologias anteriores, maiores as chances de utilizá-lo da maneira mais adequada, o que beneficia todo o mercado e o próprio país.

A Abilumi disponibiliza no site uma Tabela de Equivalência entre modelos, que é bem simples de usar: <https://www.abilumi.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Tabela-de-Equivalencia-AbilumiAbr-20.pdf>

O atual conflito entre Rússia e Ucrânia afetou de alguma maneira o setor de importação de iluminação? Se sim, como?

Uma guerra pressiona direta e indiretamente a economia do mundo inteiro, pois mexe com o preço do petróleo. Especialmente no mercado de iluminação, houve um efeito no preço dos fretes nacional e internacional, e antes mesmo já havia uma pressão nos preços dos componentes eletrônicos, que em sua maioria vêm da China, plásticos, tudo isso afeta bastante os preços.

Ficamos muitos meses na bandeira vermelha para consumo de energia.

Como o setor da iluminação tem trabalhado pautas ambientais?

O setor de iluminação é totalmente participativo nas causas ambientais, principalmente na Logística Reversa de Lâmpadas que contém mercúrio, e participou da criação da Reciclus, atual entidade gestora responsável pelo recebimento dessas lâmpadas. A Reciclus já soma mais de 21 milhões de unidades recolhidas e destinadas desde 2017 e instalou até o momento 3.188 pontos de coleta em estabelecimentos comerciais de 710 municípios, em todo o país. As lâmpadas LED não usam mercúrio na sua fabricação, elas são eletrônicas, e também precisam de descarte adequado.

Em termos de tecnologia, o que há de mais moderno em iluminação?

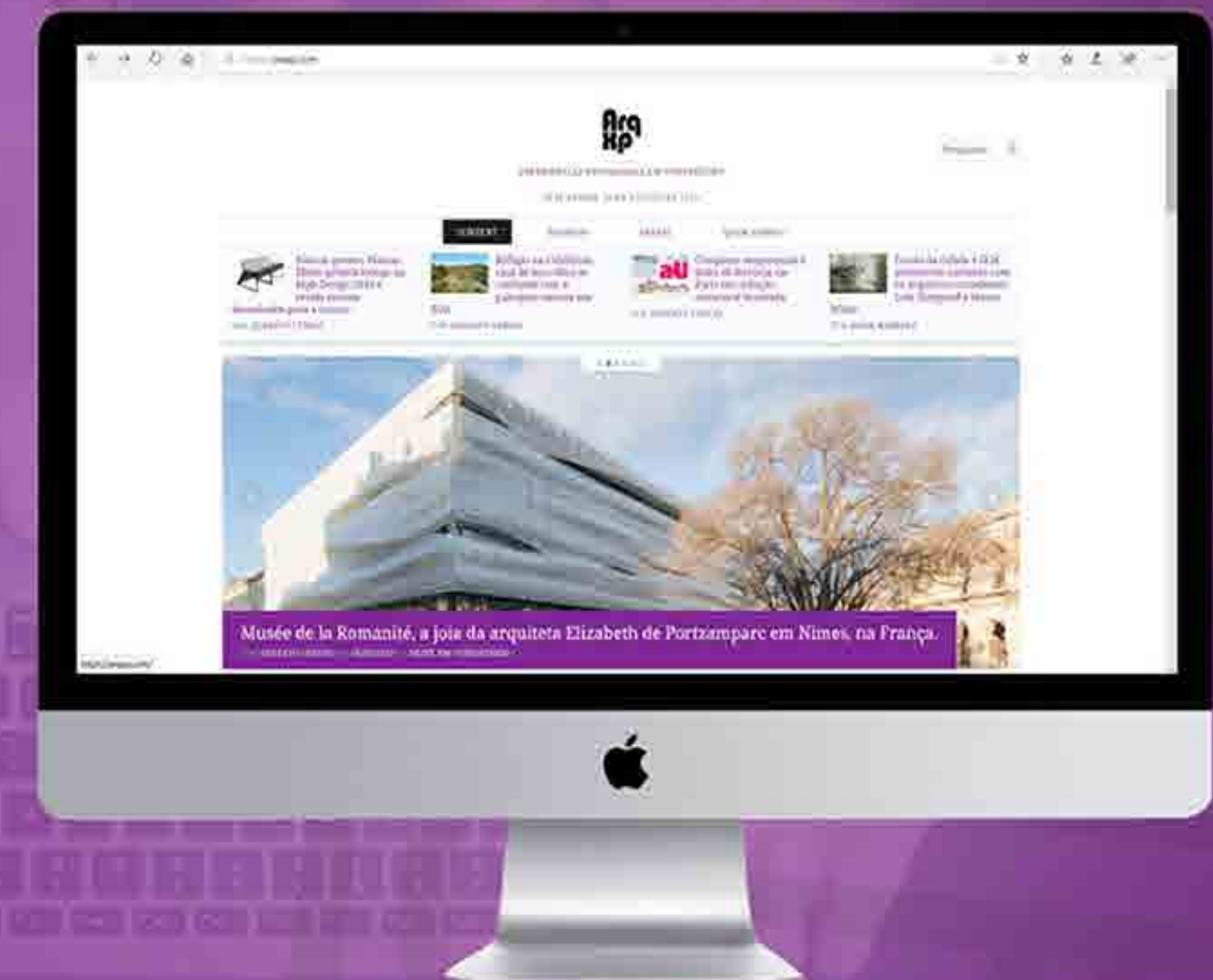
Tanto para residências quanto para comércios e até na iluminação pública, o LED vem se firmando como a tecnologia dominante, por ser mais eficiente e mais econômica, resultando em grandes benefícios para os consumidores e para o país, evitando enormes investimentos na geração de energia elétrica para atender a crescente demanda. Devemos lembrar também que o LED dura até 25 vezes mais do que as antigas incandescentes e mais do que 4 vezes as fluorescentes compactas e hoje a diversidade de modelos, tamanhos e cores faz do LED uma ótima ferramenta para designers, decoradores e arquitetos.

Quais as tendências para 2022?

Continuará a queda no uso das lâmpadas eletrônicas compactas e das fluorescentes tubulares, que são menos eficientes que as LED. Essa substituição pelas LED, até porque o preço delas já é igual, aumenta ainda mais as vantagens aos consumidores. Na iluminação pública, muitas cidades já têm ou estão em processo de instalação de luminárias LED, proporcionando mais luminosidade e segurança a ruas, avenidas e praças.

— Conheça empresas de design, arquitetura e engenharia de todo o Brasil em apenas um clique!

Acesse ArqXp.com e conheça a **Business Experience**, indispensável para estudantes de engenharia, arquitetura e design.



ArqXp content business travel

ArqXp.com